

38º Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1

Data: 16, 17 e 18 de outubro de 2009
Total de voltas: 71
Extensão do circuito: 4,309 km
Distância total da prova: 305,909 km
Capacidade de público: 70 mil lugares

Obras em andamento no Autódromo de Interlagos para o 38º GP Brasil de F1

Após 5 anos de investimentos em obras definitivas na preparação do Autódromo de Interlagos para a Fórmula 1, temos hoje em São Paulo um dos melhores templos da F1 do circuito mundial.

As obras, desde 2005, garantiram o recapeamento completo da pista, um novo hospital de ponta, ampliação e cobertura definitiva do terraço do Paddock, troca da cobertura dos boxes, 10 mil lugares em arquibancadas fixas, banheiros em alvenaria, ampliação da pista na entrada dos boxes, melhoria da visibilidade em curvas como o S do Senna, novas cabines de rádio e TV, entre outras tantas melhorias. Neste ano, o foco será a segurança dos pilotos, em alguns pontos da pista. Única exigência da FIA, que tem se mostrado bastante satisfeita com o circuito.

Todo o sistema de concregrama, que há anos substituiu a grama comum no entorno da pista garantindo segurança, está sendo substituído por peças novas e mais modernas. Uma garantia a mais para o piloto que derrapar para fora do circuito. A Curva do Café é outro ponto que passa por melhorias. O muro de concreto que separava o público da pista foi aproximado e dista deste apenas 3 metros. Antes, em alguns pontos, esta distância chegava a 15m. Uma barreira de pneus será instalada no local, garantindo menor impacto e impedindo que o carro tenha uma derrapagem sinuosa, como poderia acontecer anteriormente. Para a proteção do público, foram instalados 400 metros de grades de 5 m de altura, desde a subida do Café até a entrada da Reta dos Boxes.

Outra importante obra realizada neste ano foi a reforma da área destinada ao Hospitality Center. Entregue no ano passado, para esta edição a obra ganhou novo piso e dois novos módulos de sanitários fixos. Este espaço poderá ser utilizado por todo o ano como arena para shows.

As obras estão a todo vapor desde julho deste ano. Com verba idêntica à destinada ao evento no ano passado, a Prefeitura de São Paulo, única cidade da América Latina a fazer parte do circuito da F1, está investindo com base em um minucioso e completo estudo de necessidades do esporte em obras de caráter definitivo em detrimento às provisórias.

O resultado desta empreitada, que teve início em 2005, é um autódromo a cada ano mais atualizado, moderno e seguro, com estruturas permanentes que serão utilizadas por todas as categorias da velocidade que utilizam o circuito durante todos os meses.

O fato sinaliza a busca de um modelo de gestão que garantiu autossustentabilidade ao Autódromo de Interlagos em um curto espaço de tempo. O espaço, que trazia desastrosos prejuízos há mais de 20 anos, apresentou em 2008 seu primeiro balanço positivo.

Importância para a cidade

Além da importância para o automobilismo nacional, a Prefeitura de São Paulo tem outros grandes motivos para investir anualmente no GP Brasil de Fórmula 1, como o crescimento na arrecadação de ISS e a geração de postos de trabalho e renda para a cidade com o turismo. O Autódromo recebe, nos três dias do evento, cerca de 140 mil pessoas, entre o público da capital paulista e os visitantes, sejam

eles de outras cidades, estados ou países. Toda esta magnitude gera pelo menos 15 mil empregos diretos e indiretos em São Paulo, além de uma renda estimada para 2009 de R\$ 260 milhões, um número 13% superior ao registrado no ano passado (R\$ 230 milhões).

• **Outras medidas de manutenção:**

- 1- Montagem de arquibancadas provisórias, em estrutura tubular, para complementar os outros 20 mil lugares em arquibancadas fixas que possui o Autódromo;
- 2- Atualização de todos os itens de segurança do Autódromo, segundo padrão FIA de Segurança, incluindo todas as barreiras de pneus, que durante o ano sofrem impacto em corridas de outras categorias que utilizam a pista, e substituição de defensas metálicas;
- 3- Manutenção em todos os portões de entrada, alambrados, muros, cercas e rotas de fuga para a segurança do público;
- 4- Reforma geral e completa das partes elétrica e hidrossanitárias;
- 5- Atualização do sistema de drenagem da pista;
- 6- Sinalização de solo da pista;
- 7- Obras nos boxes e nos módulos de apoio, tanto de manutenção preventiva e impermeabilização, quanto de infraestrutura para o trabalho das equipes e pilotos.
- 8- Contratação de todo o serviço essencial para a realização do evento, como segurança, limpeza, equipamentos, tendas, contêineres, geradores, banheiros químicos, entre outros.

Verba investida pela SPTuris na F1 por ano

2009 - R\$ 22 milhões
2008 - R\$ 20,9 milhões
2007 - R\$ 20,5 milhões
2006 - R\$ 25,5 milhões
2005 - R\$ 26 milhões
2004 - R\$ 27,4 milhões
2003 - R\$ 26,5 milhões
2002 - R\$ 28,3 milhões
2001 - R\$ 32,5 milhões

Nova Administração do Autódromo

A nova gestão do Autódromo de Interlagos, que desde janeiro de 2006 está sob a administração da São Paulo Turismo, já apresenta resultados impressionantes. O déficit histórico que o espaço carregava há quase 20 anos teve completa reversão, já que os resultados de 2008 foram positivos, e obteve-se um lucro de R\$ 400 mil. Apesar de ser a única pista da América Latina a fazer parte do restrito circuito mundial de F1, em 2004 o seu quadro financeiro era caótico, com faturamento de pouco menos de R\$ 77 mil e despesas que ultrapassavam R\$ 5,2 milhões. Após a avaliação de uma auditoria especializada, em parceria com a SPTuris, e a implementação de medidas emergenciais, como revisão de preços, redução de gastos e flexibilização dos espaços, que passaram a receber eventos de todos os tipos, em 2007 o mesmo déficit não ultrapassou R\$ 800 mil. A previsão para 2009 é que se chegue ao final do exercício com resultado positivo histórico em torno de R\$ 1 milhão de lucro, graças à seriedade no tratamento da verba pública.